

PERFIL POPULACIONAL FRENTE AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM MACEIÓ, ALAGOAS

Samara Almeida de Souza Griz
Orientadora: Dra. Kristiana Cerqueira Mousinho

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil de utilização de plantas medicinais nos indivíduos residentes no 3º Distrito Sanitário do município de Maceió, Alagoas. Trata-se de um estudo observacional, descritivo de caráter transversal que foi realizado no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014, com amostra de 116 indivíduos, maiores de 18 anos e de ambos os sexos. As informações etnobotânicas foram obtidas através de entrevistas semiestruturadas, realizadas por meio de questionário semiestruturado para traçar o perfil de utilização de plantas medicinais e dados socioeconômicos e demográficos dos entrevistados. A estatística descritiva foi aplicada para as variáveis quantitativas na forma de média e desvio padrão e proporções para variáveis qualitativas no formato de tabelas de frequência. Para averiguar diferenças entre as distintas classes, dentro das variáveis socioeconômicas e uso de plantas medicinais, foi utilizada a estatística inferencial, por meio do teste de Qui Quadrado. As estimativas de correlação de *Spearman* foram utilizadas, para determinar a relação entre as variáveis e o uso popular de plantas medicinais. Os testes de *Lilliefors* e *Shapiro-Wilk* foram utilizados para determinar a normalidade dos dados. Em todas as análises considerou-se como significativo o valor de $p \leq 0,05$. Os resultados evidenciaram que 85,34% dos entrevistados utilizavam plantas para finalidades medicinais. Sendo a maioria destes, (73,28%) do sexo feminino, estando na faixa etária de 30 a 60 anos de idade. De um total de 45 espécies vegetais identificadas, as de maior frequência de utilização foram o *Peumus boldus* (boldo), a *Melissa officinalis* (ervacidreira) e a *Menta piperita* (hortelã). A parte mais utilizada das plantas foi a folha (53,53%) sendo ainda, esta preparada sob forma de infusão (55,5%). Percebeu-se, que existe a associação entre indivíduos que possuem o conhecimento familiar, casados e com uma renda familiar maior que cinco salários mínimos quanto à influência no uso de plantas medicinais. Assim como divergências nas indicações do uso e modo de preparo utilizados frente ao recomendado pela literatura científica. A utilização de plantas medicinais no município de Maceió, Alagoas, é bastante difundida, reforçando a importância de estudos etnobotânicos, a fim de trabalhar com o resgate do conhecimento popular aliado à literatura científica. Este trabalho expõe a necessidade de uma ampliação de estudos, que contemplem os demais atores envolvidos no cenário do contexto de assistência à saúde do município de Maceió, AL. Espera-se, desta forma, com os resultados desse estudo contribuir com a proposta de orientação ao uso racional de plantas medicinais em parceria aos usuários desta prática complementar em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas Medicinais. Etnobotânica. Fitoterapia.